



# PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



## CATEGORIA NEGOCIA CLÁUSULAS SOBRE GESTÃO ÉTICA DE TECNOLOGIA



O Comando Nacional dos Bancários propôs e a Fenaban aceitou formalmente negociar cláusulas sobre uso e gestão ética de tecnologias nas relações de trabalho. A confirmação ocorreu quinta-feira (16), na mesa de negociação permanente "Novas Tecnologias, como IA, e a Atividade Bancária" (foto). Nos últimos anos, os avanços tecnológicos têm impactado muito a vida das bancárias e bancários, sobretudo em função do fechamento de agências e aumento das demissões no setor. As cobranças por parte do movimento sindical também têm sido intensas, principalmente após o episódio envolvendo o banco Itaú, no ano passado, que demitiu mais de mil bancários e bancárias após usar ferramentas digitais de monitoramento. "É importante essa mesa de negociação, por meio da qual nós temos a oportunidade de estabelecer propostas que podem ser positivas para toda a sociedade, não apenas à categoria, contra possíveis abusos de quem detém a tecnologia", ponderou a Contraf-CUT. [Clique aqui!](#)

## PLR SOCIAL DA CAIXA Ações na Justiça cobram o pagamento integral

A PLR das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal possui uma característica que a diferencia dos demais bancos: a PLR Social, prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico. É uma parcela que corresponde à distribuição de 4% do lucro líquido da Caixa, conquistada nas negociações entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e o banco. No entanto, a PLR Social foi alvo de disputa judicial após a direção da Caixa, em 2021, pagar apenas 3% do lucro líquido referente ao exercício de 2020, descumprindo o percentual estabelecido no ACT. Orientados pela Contraf-CUT, diversos sindicatos ingressaram com ações judiciais cobrando o pagamento da diferença de 1% da PLR Social. Em várias dessas ações, decisões judiciais já reconheceram o direito das empregadas e empregados, entendendo que a Caixa não poderia alterar unilateralmente o percentual estabelecido em acordo coletivo. As entidades sindicais continuarão acompanhando as ações judiciais e cobrando que a Caixa respeite integralmente o acordo coletivo.

[Clique aqui!](#)



Contraf-CUT lança cartilha sobre organização sindical do ramo financeiro



A Contraf-CUT lançou terça-feira (14), a cartilha "Organização sindical diante das transformações do sistema financeiro", publicação que analisa as mudanças estruturais no setor e apresenta orientações para fortalecer a organização sindical diante das novas formas de trabalho no sistema financeiro. As mudanças estão alterando o perfil do emprego no setor, ampliando a presença de trabalhadores em áreas de tecnologia, plataformas digitais e empresas não classificadas formalmente como bancos. Ao mesmo tempo, há redução de postos de trabalho tradicionais e crescimento de formas de contratação mais precarizadas, como terceirização, pejetização e trabalho autônomo. Nesse cenário, a organização sindical do ramo financeiro, e não apenas da categoria bancária tradicional, passa a ser estratégica para garantir representação coletiva, negociação e proteção de direitos. [Clique aqui!](#)

## TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DA CONTRAF-CUT

A nova diretoria da Contraf-CUT, para o período 2026/2027, tomou posse na terça-feira (14), durante cerimônia realizada em Brasília. Eleita no 7º congresso nacional da entidade, realizado em março, a gestão deste novo período tem 40% de mulheres no quadro, superando a cota mínima de 30% estabelecida em estatuto. A presidência da entidade continua sendo ocupada por Juvandia Moreira, reeleita para o cargo. Ela afirmou que



os principais compromissos da nova diretoria são proteger direitos e avançar em conquistas para a categoria bancária. [Clique aqui!](#)

# Marcha da Classe Trabalhadora reafirmou bandeiras de luta

**A pauta de reivindicações foi entregue aos representantes dos Três Poderes**

Na quarta-feira (15), milhares de trabalhadores, lideranças sindicais, políticas e de movimentos sociais de todo o país participaram da Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília. A intenção foi elevar a pressão popular sobre o Congresso Nacional, pela aprovação de projetos de grande interesse social. Promovida pela CUT e demais centrais sindicais, a Marcha foi precedida pela Plenária da Conferência da Classe Trabalhadora (CONCLAT), na qual foi apresentado e aprovado o documento de reivindicações construído coletivamente no Fórum das Centrais Sindicais. Entre as principais demandas, o destaque é para a redução da jornada de trabalho sem redução salarial e o fim da escala 6x1, cujas propostas aguardam votação na Câmara Federal e no Senado. O combate à pejetização, a regulamentação do trabalho por aplicativo, o fortalecimento das negociações coletivas e o combate ao feminicídio, entre outras pautas, também compõem a minuta entregue ao governo e ao Congresso Nacional. A Contraf-CUT lembra que a Marcha da Classe Trabalhadora integra um plano de ação maior, articulado com a programação do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, que terá atividades culturais, sociais, políticas e formativas, em todas as regiões do país, para fortalecer as reivindicações e bandeiras de luta. [Clique aqui!](#)



Marcha levou às ruas a denúncia do feminicídio recorde no país

[Clique aqui!](#)

Por que a luta pelo fim da escala 6x1 importa para a categoria bancária?

[Clique aqui!](#)

**ELEIÇÕES PREVI**  
Votação vai até segunda, 27



Começou no dia 13/04 e prossegue até segunda-feira, 27/04, o período de votação das Eleições Previ 2026. Têm direito a voto todas as funcionárias e funcionários ativos e aposentados do Banco do Brasil que contribuem ou recebem benefício da Previ. A Contraf-CUT, os Sindicatos do Pactu e demais entidades representativas dos trabalhadores do BB apoiam a Chapa 2 - Previ para os Associados. O principal compromisso da Chapa 2 é com a transparência, a solidez da gestão e a proteção dos direitos dos participantes e assistidos. "A Chapa 2 reúne dirigentes com experiência e compromisso com uma gestão responsável, voltada aos interesses dos associados", destaca Luis Marcelo Legnani, diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão e funcionário do Banco do Brasil. [Clique aqui](#) e confira todas as propostas da Chapa 2.

**PROJETO REFORÇA DEBATE SOBRE FIM DA ESCALA 6X1**



O debate sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 ganhou força no Congresso Nacional nas últimas semanas. Um projeto apresentado pelo governo federal e outras propostas em tramitação na Câmara dos Deputados apontam para mudanças importantes na organização do tempo de trabalho. Na terça-feira (14), o governo enviou ao Congresso o Projeto de Lei nº 1838/2026. A proposta altera diversos dispositivos da legislação trabalhista e estabelece a redução da jornada para o máximo de 40 horas semanais, sem redução salarial, e garante dois dias de descanso semanal remunerado aos trabalhadores. A discussão sobre o fim da escala 6x1 ocorre em um contexto de transformações profundas no mundo do trabalho, marcadas pela digitalização da economia, novas formas de contratação e pela expansão de setores como as plataformas digitais e as fintechs. Por isso o debate é acompanhado de perto pela Contraf-CUT e seus sindicatos. [Clique aqui!](#)